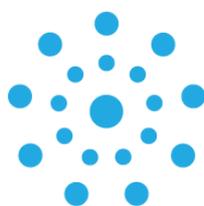




Saint Paul



LIT

Temas transversais da educação segundo o MEC

Curadoria sobre

meio ambiente · direitos humanos · relações étnico-raciais
· história e cultura afro-brasileira, africana e indígena ·

Biblioteca Prof. José Roberto Securato
Biblio-Securato

1ª edição
2023

SUMÁRIO

[Introdução](#)

[Como acessar os acervos da Biblioteca](#)

[Legislação sobre temas transversais](#)

[Os temas transversais e sua interdependência](#)

[Educação ambiental](#)

[Educação em Direitos Humanos](#)

[Educação das Relações Étnico-Raciais](#)

[Ensino da História e Cultura Afro-brasileira](#)

[Ensino da História e Cultura Africana](#)

[Ensino da História e Cultura Indígena](#)

[Materiais correlatos disponíveis](#)

[Conheça outros produtos com curadoria da Biblioteca](#)

Introdução



Os temas e conhecimentos transversais são aqueles que se estendem por várias áreas de conhecimento e podem ser aplicados em diversas situações da vida, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e social e na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Este documento apresenta uma variedade de fontes de informações relacionadas a conhecimentos transversais ligados às legislações determinadas pelo Ministério da Educação e pela Constituição Federal Brasileira.

Os PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso da Saint Paul estão em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação e com as melhores práticas de excelência do mercado - incluindo, portanto, os temas transversais da educação que veremos a seguir. Acreditamos que a abordagem desses temas é fundamental para promover a aprendizagem e a reflexão de estudantes, docentes e a comunidade externa em geral, sobre questões relevantes para a nossa sociedade - conteúdos pertinentes às políticas de:

- educação ambiental;
- educação em direitos humanos;
- educação das relações étnico-raciais;
- ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Esta curadoria tem o intuito de apoiar, primeiramente, nossos docentes e coordenadores. No entanto, pode e deve ser utilizada por todas as pessoas interessadas nos temas em questão, havendo inclusive sugestões de conteúdos de acesso aberto, disponíveis seja na internet ou no repositório digital da Biblioteca - veja a seguir como acessá-lo.

Por fim, a Biblio-Securato espera contribuir com suas pesquisas!

Os relacionamentos, a atuação e os materiais produzidos pela Saint Paul são guiados pelo [Programa de Integridade](#). Você é parte integrante deste Programa e, por isso, é fundamental seu conhecimento e aplicação ao longo da sua jornada na Saint Paul.



Como acessar os acervos da Biblioteca



Há materiais disponíveis para uso nos acervos integrados da Saint Paul, que se constituem de: acervo físico, repositório digital e Biblioteca Virtual. É possível localizar tudo em um mesmo lugar. Há, ainda, diversas fontes disponíveis com acesso livre na internet. Veja as orientações a seguir para acessar os materiais que interessem a você.

Acervo físico

O acesso está disponível para a comunidade acadêmica, mediante cadastro na Biblioteca. É possível efetuar o empréstimo domiciliar ou consulta local. [Consulte o catálogo aqui.](#)

Para se cadastrar escreva-nos: biblioteca@saintpaul.com.br

Repositório Digital

Há materiais com acesso restrito a quem está cadastrado e também há materiais em acesso aberto, disponíveis para o público em geral. Para acessar o material no repositório digital, baixe o arquivo no seu computador, clicando em @conteúdo digital. [Consulte o catálogo aqui.](#)

Biblioteca Virtual Pearson

Há milhares de ebooks com conteúdo multidisciplinar disponíveis na Biblioteca Virtual - BV. O acesso pode ser pelo [nosso catálogo integrado](#). Ao localizar um material que está disponível na BV, o sistema irá direcionar o leitor diretamente para o ebook de interesse na plataforma, bastando estar logado no sistema. Além disso, o acesso à BV pode ser pelo LIT.

Materiais externos - disponíveis abertamente na internet

Há também diversos materiais cujo acesso é livre na internet, tais como sites, museus, podcasts, entre outros. Basta clicar no nome do site, museu, podcast, etc, e será direcionado à página do mesmo.

Embora tenhamos acessado todos os links para termos certeza de que era possível consultar e efetuar as pesquisas, está fora de nosso controle uma eventual atualização nos sites e indisponibilização do link ou mesmo do acervo, cuja evolução e atualização é dinâmica. Caso você perceba que algum link saiu do ar, por favor, avise-nos: biblioteca@saintpaul.com.br

Havendo dúvidas, entre em contato com a Biblio-Securato.

Boas pesquisas!

Legislação sobre temas transversais

- [Constituição da República Federativa do Brasil](#), artigo 225: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

[...]

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”

- [Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981](#) - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
- [Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999](#) - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo.
- [Resolução cne/cp nº 2, de 15 de junho de 2012](#) - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- [Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012](#) - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- [Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004](#) - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- [Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 \(*\)](#) - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- [Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação do MEC](#) - para se obter nota máxima no item referente ao tema: “Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.”

Os temas transversais e sua interdependência



Os temas transversais: educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são intrinsecamente interligados. Complementam-se e compartilham objetivos em comum, contribuindo para uma educação inclusiva e consciente da diversidade. Daremos exemplos a seguir.

Há interdependência entre **preservação do meio ambiente e a promoção dos direitos humanos**, inclusive reconhecido pela ONU. A educação ambiental garante um futuro sustentável para as gerações futuras, enquanto a educação em direitos humanos busca a dignidade e os direitos de todas as pessoas. A **valorização das culturas afro-brasileira, africana e indígena** contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e respeitosa com a diversidade étnico-racial.

Por exemplo, um livro que aborda a **educação ambiental** pode também abordar a relação entre o meio ambiente e as comunidades tradicionais e os povos originários, destacando a importância da preservação dos conhecimentos e **culturas indígenas**. Seria o caso da contaminação de rios e mananciais, que pode prejudicar a vida das pessoas que dependem desses recursos hídricos para sobreviver, ferindo portanto os **direitos humanos**.

Por sua vez, a educação em **direitos humanos** nos leva a compreender a importância da valorização das diferenças **étnico-raciais e culturais**. Essa perspectiva pressupõe reconhecer a história de lutas e conquistas de grupos marginalizados e minorizados, como afro-brasileiros e indígenas, em sua busca por igualdade, equidade e justiça.

Podemos citar também que a educação em direitos humanos e a educação das relações étnico-raciais estão diretamente relacionadas às **finanças sustentáveis**. Ao considerar a diversidade étnica e cultural, bem como os direitos humanos, as práticas financeiras podem evitar investimentos em empresas ou setores que estejam envolvidos em **violações de direitos humanos, discriminação ou desigualdade racial**.

Através da intersecção desses temas, todos são estimulados a refletir sobre a relação entre as pessoas e o meio ambiente, a valorizar a diversidade cultural e a agir em prol de uma sociedade mais igualitária, respeitosa e ambientalmente responsável.

Por fim, considere que um livro ou outro tipo de material bibliográfico indicado para determinado tópico, nos tópicos a seguir, pode ser aplicável a outros temas transversais, dada sua interdependência.

Educação ambiental



A educação ambiental é fundamental e estratégica para promover a consciência ecológica e incentivar a adoção de práticas sustentáveis - consumir hoje de tal forma que não falte amanhã. Por meio dela, é possível desenvolver e buscar soluções mais sustentáveis para os problemas ambientais, disseminar conhecimentos sobre a importância da preservação dos recursos naturais e debater opções para a redução do impacto ambiental das atividades humanas.

Por meio da educação ambiental, podemos inspirar pessoas, empresas e governos - por meio das Finanças Sustentáveis - a adotarem práticas mais conscientes, tais como o uso racional de água e energia, a redução do uso de plásticos, o consumo responsável e a reciclagem. Além disso, a educação ambiental pode ajudar a desenvolver habilidades e competências para a construção de um futuro mais sustentável, incluindo o pensamento crítico, a resolução de problemas, a colaboração e a comunicação efetiva.

A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Acervo físico

- GRÜN, Mauro. *Ética e educação ambiental: a conexão necessária*. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos (org.) et al. *Educação para a era da sustentabilidade: abrindo caminhos, promovendo valores por um mundo melhor*. São Paulo: Saint Paul, 2011
- VALLE, Cyro Eyer do; LAGE, Henrique. *Meio ambiente: acidentes, lições, soluções*. São Paulo: SENAC, 2003.

Biblioteca Virtual

- GUIMARÃES, Mauro. *A dimensão ambiental na educação*. Papyrus, 2022.
- NAKAGAWA, Marcus Hyonai. *101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o mundo*. Editora Labrador, 2018.
- OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de; MENDES, Michel; HANSEL, Claudia Maria; DAMIANI, Suzana. *Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade*. Editora Educus, 2017.
- SILVA, Cleyton Martins da; ARBILLA, Graciela. *Emissões atmosféricas e mudanças climáticas*. Editora Freitas Bastos, 2022.

- TORRES, Pedro Henrique Campello. *Ecologia política e justiça ambiental no Brasil*. Paco e Littera, 2021.
- WOLKMER, Maria De Fátima S; MELO, Milena Petters. *Crise Ambiental, Direitos à Água e Sustentabilidade: Visões Multidisciplinares*. Editora Educs, 2012.

Fontes externas - disponíveis abertamente na internet

- [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura \(UNESCO\)](#)
UNESCO é uma agência especializada da ONU que promove a educação, a ciência e a cultura em todo o mundo. A organização possui um programa específico para a educação ambiental, e seu site oferece publicações, recursos e informações sobre iniciativas globais nesta área.
- [Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente \(PNUMA\)](#)
O PNUMA é a principal autoridade ambiental da ONU. Tem sido a principal autoridade global que determina a agenda ambiental, promove a implementação coerente da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável no Sistema das Nações Unidas e serve como autoridade defensora do meio ambiente no mundo. Seu site fornece informações sobre educação ambiental, incluindo relatórios, publicações, materiais educativos e projetos relacionados à sustentabilidade
- [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade \(ICMBio\)](#)
O ICMBio é uma autarquia federal brasileira responsável pela conservação da biodiversidade. O site do ICMBio oferece informações sobre os programas de educação ambiental, materiais educativos, publicações, projetos e eventos relacionados à conservação da biodiversidade.

Educação em Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos desempenha um papel transformador na promoção da igualdade, justiça e dignidade. Ela desafia as injustiças e os preconceitos arraigados, estimula a consciência crítica e inspira ações concretas em prol dos direitos de todos. Priorizando a Educação em Direitos Humanos, investimos no fortalecimento dos indivíduos e na construção de um mundo mais justo e respeitoso para todos.



A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Biblioteca física

- LAFER, Celso. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*. Revisão de Lúcio Mesquita Filho et al. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Conteúdo jurídico do princípio da igualdade*. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

Biblioteca virtual

- BELLI, Jurema Iara Reis. *Cidadania, direitos humanos e formação de professores*. Paco e Littera, 2022.
- CHICARINO, Tathiana Senne. *Educação em direitos humanos*. Pearson, 2016.
- MELO, Milena Barbosa de. *Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais*. Intersaberes, 2021.
- NODARI, Paulo César; CALGARO, Cleide; BIASOLI, Luis Fernando. *Jornada de Educação, Meio Ambiente e Cultura de Paz*. Educus, 2018.
- ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. *Direitos humanos em múltiplas perspectivas*. Paco e Littera, 2020.
- SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Monica Regina Nascimento dos. *Educação, diversidade e direitos humanos: Trajetórias e desafios*. Paco e Littera, 2021.

Fontes externas - disponíveis abertamente na internet

- [Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos \(ACNUDH\)](#)
O ACNUDH é o principal órgão da ONU responsável por promover e proteger os direitos humanos. Seu site contém informações sobre os instrumentos internacionais de direitos humanos, notícias, relatórios, dados e outras publicações.
- [Comissão Interamericana de Direitos Humanos \(CIDH\)](#)
A CIDH é uma entidade autônoma da Organização dos Estados Americanos (OEA) encarregada de promover e proteger os direitos humanos nas Américas. Seu site contém informações sobre casos, relatórios, recomendações e outros documentos relacionados aos direitos humanos na região.
- [Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos \(CADHP\)](#)
A CADHP é um órgão da União Africana responsável pela promoção e proteção dos direitos humanos no continente africano. Seu site oficial fornece informações sobre tratados, decisões, relatórios e outras publicações relacionadas aos direitos humanos na África.

Educação das Relações Étnico-Raciais

A educação desempenha um papel central na transformação das relações étnico-raciais. Ela é uma ferramenta poderosa para combater o racismo, promover a igualdade e construir uma sociedade mais inclusiva. Investir na educação para as relações étnico-raciais é investir em um futuro de respeito, igualdade e justiça para todos.



A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Acervo físico

- MAGNOLI, Demétrio. *Uma gota de sangue: história do pensamento racial*. São Paulo: Contexto, 2009.
- RIBEIRO, Djamilia. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Biblioteca virtual

- CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Summus, 2011.
- DIJK, Teun Adrianus van. *Discurso antirracista no Brasil: da abolição às ações afirmativas*. São Paulo: Contexto, 2021.
- Júnior, Elston Américo; Radvanskei, Iziquel Antônio. *Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena*. São Paulo: Contentus, 2020.
- LARA, Luiz Gustavo. *Perspectivas sociológicas: o papel da comunicação na superação das injustiças sociais*. São Paulo: Intersaberes, 2019.
- MIRANDA, Shirley Aparecida de. *Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- SANTOS, Gevanilda. *Relações raciais e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Summus, 2009.

Fontes externas - livres na internet

- [Geledés Instituto da Mulher Negra](#)

O Geledés Instituto da Mulher Negra é uma organização sem fins lucrativos que atua na defesa e promoção dos direitos das mulheres negras no Brasil desde 1988. A organização foi fundada por um grupo de mulheres negras com o objetivo de lutar contra a discriminação e o racismo estrutural que afetam a vida das mulheres negras em todas as esferas da sociedade. No site oficial do Geledés, você pode encontrar

uma variedade de conteúdos relacionados a essas questões, tais como pesquisas, artigos, notícias, entre outros.

- [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#)

O IBGE é uma instituição federal brasileira responsável por coletar, produzir e disseminar informações estatísticas, geográficas e socioeconômicas do país. O IBGE realiza pesquisas, levantamentos e estudos sobre diversos temas, como população, educação, saúde, trabalho, meio ambiente, entre outros.

Ensino da História e Cultura Afro-brasileira

O ensino da história e cultura afro-brasileira é um passo importante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo a valorização da diversidade e o combate ao racismo. Ao conhecer e reconhecer as contribuições dos afrodescendentes, estamos dando voz e espaço para uma parte essencial da nossa história e cultura.

A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Biblioteca virtual

- CUTI. *LIMA BARRETO*. São Paulo: Summus, 2011.
- FIORIN, José Luiz; Petter, Margarida Maria Taddoni. *África no Brasil: a formação da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2011.
- GOMES, Lidiane Mariana da Silva. *Irmândades negras*. Paco e Littera, 2019.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. *Cultura em movimento*. Selo Negro Edições, 2008.
- MATTOS, Regiane Augusto de. *História e Cultura Afro-Brasileira*. Contexto, 2007.
- NETO, Emílio Sarde. *História e culturas afro-brasileiras*. Contentus, 2020.
- REGO, José Lins do. *O moleque Ricardo*. Global, 2022.
- SANTOS, Adalberto S. *Cenas de aquilombar-se*. Paco e Littera, 2021.
- WOLNEY, Custódia. *kalunga*. Ícone, 2022.
- ZORA SELJAN. *No Brasil Ainda Tem Gente de Minha Cor?*. Global, 2018.

Fontes externas - livres na internet

- [Fundação Cultural Palmares](#)

Instituição pública vinculada ao Ministério da Cultura, que tem como objetivo promover e preservar a cultura afro-brasileira e combater todas as formas de discriminação racial. O site oficial da Fundação Cultural Palmares contém uma variedade de conteúdos relacionados à cultura afro-brasileira.

Ensino da História e Cultura Africana

O ensino da história e cultura africana desempenha um papel vital na formação de uma educação equitativa e inclusiva. Ao compreender e apreciar a riqueza e a diversidade da África, os estudantes estarão melhor preparados para se tornarem cidadãos globais informados, respeitosos e culturalmente sensíveis.

A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Acervo físico

- GIRARDELLO FILHO, Maurício; BIEDERMANN, Carlos (coord.); PWC - PRICEWATERHOUSECOOPERS (org.). *Brasil rumo a 2014: um olhar sobre a África do Sul*. São Paulo: Saint Paul, 2012.
- *SÍNTESE da coleção história geral da África: pré-história ao século XVI*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.
- *SÍNTESE da coleção história geral da África: século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2003.

Biblioteca virtual

- FOURSHEY, Catherine Cymone. *África Bantu - De 3500 a.C. até o presente*. Vozes, 2019.
- BONZATTO, Eduardo Antonio. *Aspectos da História da África, da Diáspora Africana e da Escravidão sob a Perspectiva do Poder Eurocêntrico*. Ícone, 2021.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. São Paulo: Contexto, 2021.
- MUDIMBE, Valentin-Yves; Lucas, Fábio Roberto. *A ideia de África*. Petrópolis: Vozes, 2022.

Ensino da História e Cultura Indígena

A educação sobre a história e cultura indígena é fundamental para construir pontes de respeito e diálogo intercultural. Ao aprender sobre as experiências e perspectivas indígenas, podemos promover uma sociedade mais inclusiva e equitativa, onde todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas. Portanto, aprender sobre a história e cultura indígena é uma maneira de ampliar nossa compreensão do mundo, nutrir o respeito pela diversidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A seguir, veja algumas obras à sua disposição para apoio ao estudo do tema.

Repositório Digital

- LOUBACK, Andréia Coutinho (coord.). *Quem precisa de justiça climática no Brasil?*. Gênero e Clima; Observatório do Clima.

Biblioteca Virtual

- AFONSO, Yuri Berri *História e culturas indígenas*. Contentus, 2020
- RIBEIRO, Darcy. *Diários Índios: Os Urubus-Kaapor*. Global Editora, 2020.
- SÁ, Elvis Ferreira de; OLIVEIRA JR., Miguel; FULNO-Ô, Fabia; COSTA, Januacele Francisca da. *Fulni-ô sato saathatise: a fala dos Fulni-ô*. Blucher, 2018.

Fontes externas - disponíveis abertamente na internet

Sites

- [Instituto Socioambiental](#)
O Instituto Socioambiental (ISA) é uma organização não governamental brasileira sem fins lucrativos, fundada em 1994, que tem como objetivo promover a sustentabilidade socioambiental e a valorização da diversidade cultural no Brasil. O ISA atua em diversas áreas, incluindo povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, comunidades tradicionais, meio ambiente, direitos humanos e políticas públicas.
- [Funai - Fundação Nacional dos povos indígenas](#)
A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) é uma instituição pública federal brasileira, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, criada em 1967 com a finalidade de promover e proteger os direitos dos povos indígenas do Brasil, garantindo a sua preservação, desenvolvimento e autonomia.

Museus

- [Museu do Índio](#)
O Museu do Índio é uma instituição brasileira criada em 1910 com o objetivo de preservar a cultura e a história dos povos indígenas do Brasil. No site há exposições virtuais e outros diversos materiais sobre o tema.
- [Museu de Arte Indígena](#)
Este é o primeiro museu dedicado exclusivamente à produção de artistas indígenas brasileiros. Localizado em Curitiba (PR), o museu tem em seu acervo diversos tipos de arte, desde cerâmica a instrumentos musicais, adornos e objetos utilitários. É possível conhecer o museu por meio do [tour virtual](#) ou presencialmente.

Podcasts

- [Boletim de áudio do povo Mebêngôkré - Podcast](#)
Plano básico ambiental, gestão sustentável de territórios, agenda legislativa, gestão feminina. Estes são alguns dos temas abordados por este podcast produzido inteiramente por indígenas. Uma realização da Associação Floresta Protegida, o programa traz discussões rápidas e objetivas e mostram como os povos indígenas lidam com diversas questões do dia a dia.
- [Papo de Parente - Podcast](#)

Apresentado pela educadora e liderança indígena, Célia Xakriabá e pelo estudante de gastronomia Tukumã Pataxó, este podcast passeia por temas como culinária, literatura, medicina, política e esportes tradicionais a partir das culturas indígenas. É um convite a conhecer melhor as tradições e vivências dos povos originários.

Materiais correlatos disponíveis

Além das referências bibliográficas e fontes de informação disponibilizadas ao longo dessa curadoria, listamos a seguir mais alguns materiais com assuntos correlatos, veja a seguir.

Biblioteca física

- BETHLEM, Hugo. *A estratégia do varejo sob a ótica do capitalismo consciente*. Cotia: Poligrafia, 2021.
- GALINDO, Fábio; ZENKNER, Marcelo; KIM, Yoon Jung. *Fundamentos do ESG: geração de valor para os negócios e para o mundo*. Belo Horizonte: Fórum, 2023.
- GORE, Al. *O futuro: seis desafios para mudar o mundo*. São Paulo, SP: HSM, 2013.
- LAURETTI, Lélío; SOLÉ, Adriana de Andrade. *Código de conduta: evolução, essência e elaboração: a ponte entre a ética e a organização*. Belo Horizonte: Forum, 2019.

Biblioteca Virtual

- ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. *Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável*. Editora Intersaberes, 2015.
- Amato NETO, João. *ESG Investing: um novo paradigma de investimentos?*. Blucher, 2022.
- FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). *Ética e Direitos Humanos*. Intersaberes, 2012.
- GLOURENÇO, Nivaldo Vieira. *Ética*. Contentus, 2020.
- MARCON, Kenya J. (org). *Ética e cidadania*. Pearson, 2017.
- MAZZAROTTO, Ângelo de Sá. *Ética e desenvolvimento sustentável (ODS)*. Contentus, 2020.
- Nodari, Paulo César; CALGARO, Cleide; GARRIDO, Miguel Armando. *Ética, meio ambiente e direitos humanos: a cultura de paz e não violência*. Educs, 2017.

Conheça outros produtos com curadoria da Biblioteca

A [Biblioteca Saint Paul oferece em sua página](#) uma variedade de fontes de informações criteriosamente selecionadas e organizadas pela equipe. Entre as opções disponíveis, destacamos:

- Bases de dados
- Periódicos de acesso aberto
- Visitas a museus

Além das fontes recomendadas ao longo deste documento, sugerimos a leitura do [Programa de Integridade Saint Paul & LIT](#), que explica as diretrizes que norteiam as ações da Saint Paul.

Por fim, a curadoria de fontes de informações sobre temas transversais é um meio da Biblioteca corroborar e auxiliar todos que tiverem interesse em saber mais sobre essas temáticas, especialmente nossos docentes e discentes.



Caso queira citar partes deste material ou indicá-lo a outras pessoas e instituições, fique à vontade! Use como referência:

SOUZA, Valdirene; SANCHEZ, Tatiana Bernacci. *Temas transversais da educação segundo o MEC: curadoria sobre meio ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena*. São Paulo: Saint Paul Escola de Negócios, 2023. Disponível em: <https://www.saintpaul.com.br/sobre-nos/biblioteca>. Acesso em: 22 de mai. 2023.

Elaboração: Valdirene Sousa | Tatiana Bernacci Sanchez

Colaboração: Natalia Preto